



Pedem pena de morte para comandante de transbordador sul-coreano naufragado em abril



Havana, 27 de outubro (RHC).- A Procuradoria da Coreia do Sul pediu pena de morte para Lee Joon-seok, comandante do transbordador “Sewol” que naufragou em abril passado deixando 364 pessoas falecidas ou desaparecidas, a maioria adolescentes.

Lee, 69 anos, é acusado de homicídio doloso, por ter sido um dos primeiros em abandonar a embarcação sem prestar ajuda aos passageiros e demais tripulantes, apesar de saber que a situação era grave. Os promotores pediram cadeia perpétua para os outros três membros da tripulação que acompanharam o comandante na fuga em alto mar.

O ditame do tribunal deve ser divulgado em novembro. Num processo separado estão sendo julgados quatro gerentes da companhia de navegação Chonghaejin Marine. Tudo indica que as embarcações eram sobrecarregadas de maneira habitual para aumentar os lucros.